

Apresentamos aqui a 46ª Edição do InFOHB – informativo desenvolvido mensalmente em parceria com o Senac São Paulo – que revela os resultados estatísticos da hotelaria no país, bem como destaca ações realizadas pelo FOHB.

Nas últimas publicações, destacamos os bons resultados da hotelaria brasileira. O desempenho acumulado dos primeiros cinco meses do ano reflete o bom momento que estamos vivendo: com a recuperação de 14,8% na diária média e 6% de incremento na ocupação, o RevPAR nacional encerrou o período com melhora de 21,7% em relação ao mesmo período de 2010.

Nesta edição, gostaríamos de homenagear o trabalho dos profissionais dentro de nossos grupos de trabalho. Nesse semestre, o espírito de cooperação fortaleceu-se no FOHB: com o objetivo de inovar, transformar e contribuir para o desenvolvimento de nosso setor, os associados estão dedicando-se ao trabalho por meio de nove comitês específicos, intensificando as iniciativas da entidade.

Diante desse cenário, evidenciam-se as oportunidades para melhoria da qualidade de nossos serviços e dos processos do setor. Agradecemos pela dedicação de todos e esperamos em breve apresentar resultados relevantes!

Esta edição do InFOHB, que contou com amostra de 384 hotéis e 61.545 unidades habitacionais (UHs), traz resultados de maio de 2011 e os compara com o desempenho obtido em maio de 2010.

Dejamos a todos ótima leitura!



Roberto Rotter
presidente

NOTÍCIAS + PÁG. 4

Associados do FOHB reúnem-se em comitês para ampliar e diversificar as ações da entidade.

Comitês do Grupo de Recursos Humanos & Responsabilidade Sócio-Ambiental

Comitês do Grupo Comercial

AMOSTRA

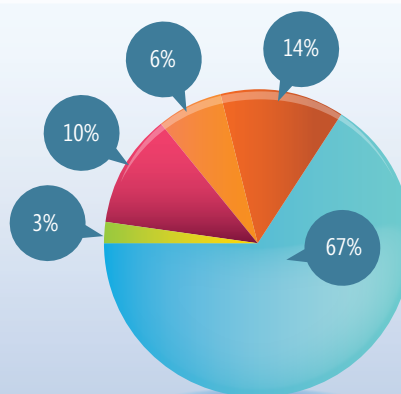
384 Hotéis
61.545 UHs

POR CIDADE ANALISADA (UHs):

São Paulo (SAO) 21.981, Rio de Janeiro (RIO) 5.302, Vitória (VIX) 1.176, Belo Horizonte (BH) 2.513, Fortaleza (FOR) 1.592, Salvador (SSA) 1.736, Brasília (BSB) 2.621, Curitiba (CWB) 3.314, Porto Alegre (POA) 1.519, Manaus (MAO) 1.406, Barueri (BAR) 1.210, São José dos Campos (SJC) 824

Percentual de UHs
por Região do
Brasil

- Centro-Oeste
- Nordeste
- Norte
- Sudeste
- Sul



DESEMPENHO GERAL BRASIL



Região	Taxa de Ocupação (%)		Variação %	Diária Média (R\$)		Variação %	RevPAR (R\$)		Variação %
	2010	2011		2010	2011		2010	2011	
Centro-Oeste	74,13	70,84	-4,4	189,62	226,11	19,2	140,56	160,18	14,0
Nordeste	57,78	64,10	10,9	147,15	170,67	16,0	85,02	109,40	28,7
Norte	57,32	70,19	22,5	160,96	170,30	5,8	92,26	119,53	29,6
Sudeste	71,15	72,89	2,4	190,66	220,75	15,8	135,65	160,90	18,6
Sul	63,79	69,25	8,6	141,59	164,01	15,8	90,32	113,57	25,7
Brasil	68,40	71,26	4,2	179,25	206,75	15,3	122,60	147,33	20,2

Em maio de 2011, a hotelaria brasileira apresentou evoluções positivas. Com bons resultados de ocupação e diária média, o RevPAR do país registrou alta de 20,2%, em comparação a maio de 2010, representando incremento de R\$ 26,73 no indicador, que fechou em R\$ 147,33.

Vale ressaltar que o aumento no consumo das famílias brasileiras possivelmente tem contribuído para o aquecimento do setor de turismo no Brasil. Dados da pesquisa do Data Popular, publicada no jornal G1, apontam que as despesas com viagens cresceram 82% de 2002 a 2010. Durante o mesmo período, o MTur registra que houve 183% de aumento na demanda aérea nacional.

A ocupação hoteleira em grande parte dos mercados analisados no mês de maio confirmam esse cenário. Seis cidades tiveram, em média, mais de 70% dos apartamentos ocupados durante o mês: Manaus, Curitiba, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

A capital do Amazonas merece ser destacada, pois vem demonstrando que vive um ótimo momento. Com 71,73% de ocupação, Manaus registrou 27% de incremento no índice. Os bons resultados da cidade podem estar contribuindo para a atração de novos investimentos em áreas que contribuem para o crescimento do turismo: segundo a AmazonasTur, serão destinados cerca de R\$ 40 milhões nas áreas de alimentação, hotelaria, arte, cultura e transportes do Estado até 2014. Outro fator que pode estar contribuindo para a boa movimentação deste segmento é o desenvolvimento da Zona Franca de Manaus e sua consolidação como importante parque industrial da região Norte.

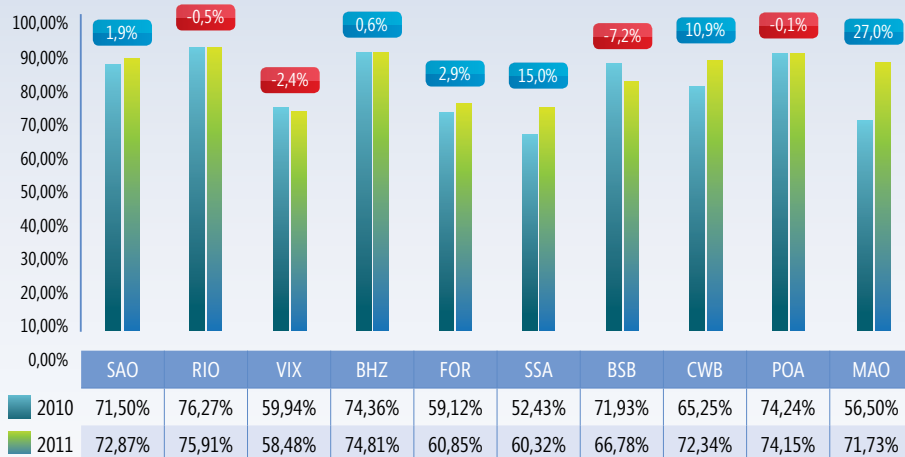
Apesar de não ter apresentado um dos melhores desempenhos do mês em valor absoluto, Salvador (60,32%) registrou melhora de 15% na demanda hoteleira, em comparação a maio de 2010. O segmento de eventos cada vez mais se coloca como um dos principais impulsionadores de turismo no Brasil. Na capital baiana, por exemplo, o SBC&VB aponta que já foram realizados 23 eventos no ano, que atraíram cerca de 23 mil pessoas, contribuindo para 92 mil pernites.

O mês de maio foi marcado ainda por significativas recuperações de diárias médias em todas as cidades apresentadas. A demanda aquecida pode estar contribuindo para a melhora nos resultados das tarifas hoteleiras. Nota-se que as variações do indicador, em relação a maio de 2010, ficaram entre 4,9% e 25,4%, permitindo que cinco destinos encerrassem o mês com diárias médias superiores a R\$ 200,00: Porto Alegre, Belo Horizonte, São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.

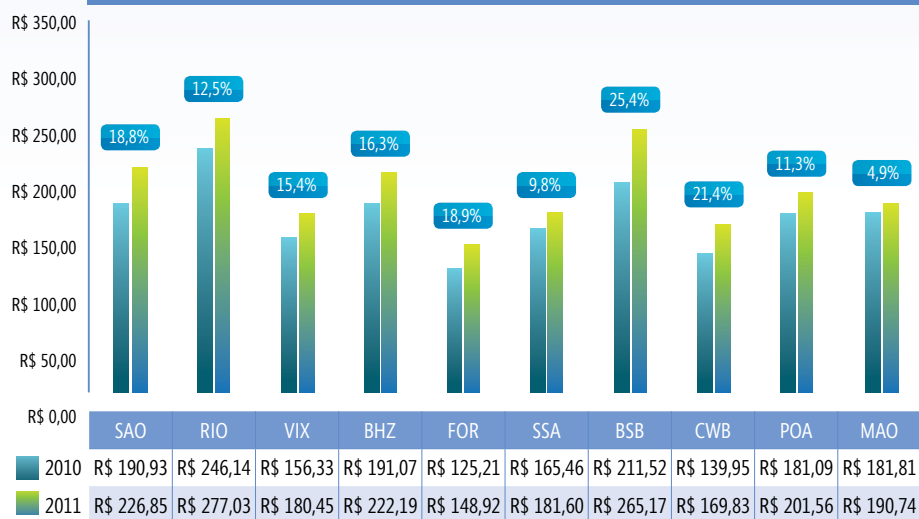
As leves retrações de demanda observada em quatro das capitais não foram suficientes para prejudicar os resultados de RevPAR. Como resultado do desempenho obtido na taxa de ocupação e na diária média, as cidades registraram ótimas recuperações no RevPAR – entre 11,2% (Porto Alegre) e 34,5% (Curitiba). O Rio de Janeiro apresentou, assim com em outros meses, a melhor demanda hoteleira e a melhor tarifa média, que se traduziram no resultado de R\$ 210,30 de RevPAR.

PRINCIPAIS CIDADES E CAPITAIS

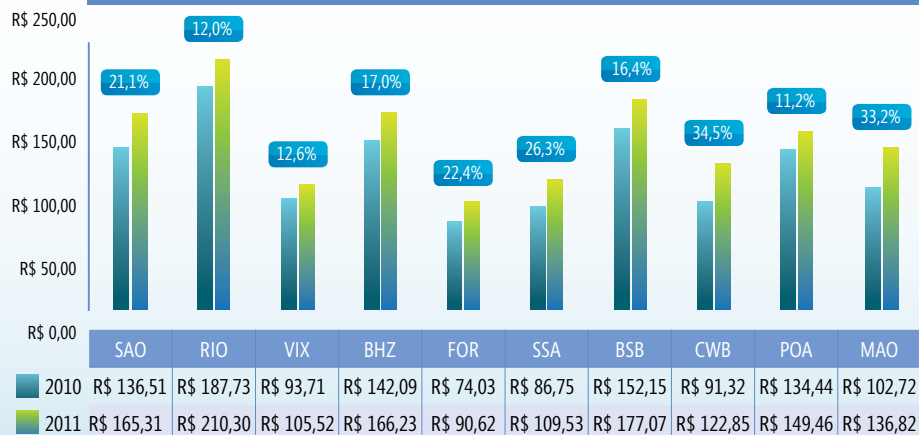
TAXA OCUPAÇÃO



DIÁRIA MÉDIA



REVPAR



SAO São Paulo
RIO Rio de Janeiro
VIX Vitória
BH Belo Horizonte
FOR Fortaleza

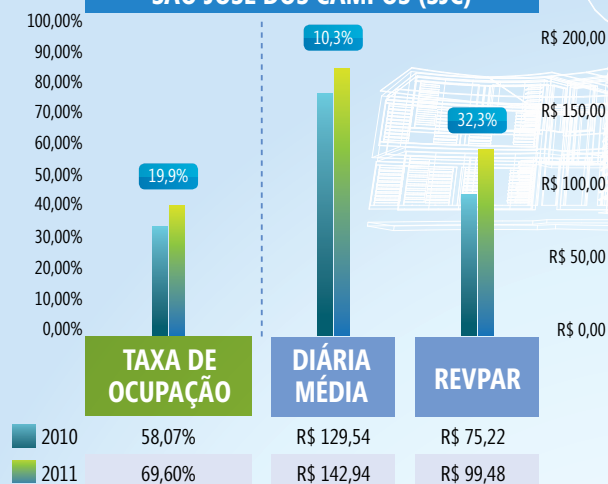
SSA Salvador
BSB Brasília
CWB Curitiba
POA Porto Alegre
MAO Manaus



FÓRUM
DE OPERADORES
HOTELEIROS
DO BRASIL

CIDADES DESTAQUE DO MÊS

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SJC)

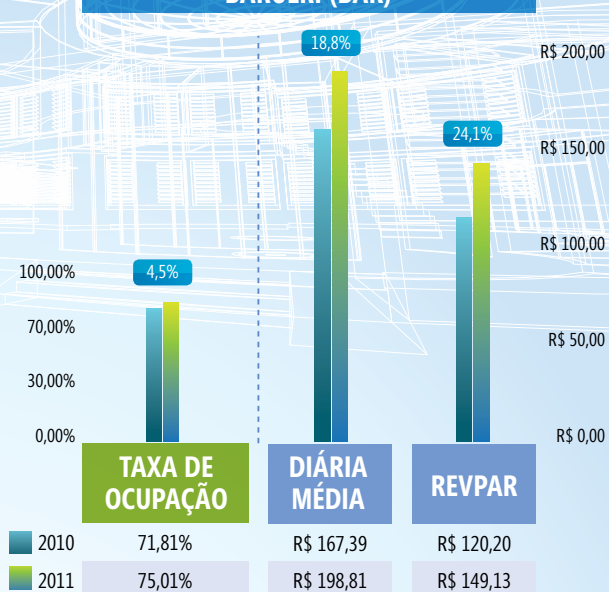


Em meio às duas maiores cidades do país, São Paulo e Rio de Janeiro, o município de São José dos Campos é conhecido por sediar grandes indústrias tecnológicas (das áreas aeroespacial, telecomunicações e automotiva) e importantes institutos de pesquisa científica.

Segundo a Prefeitura da cidade, 63% do território municipal é destinado à proteção ambiental. No entanto, apesar dos bairros tranquilos, é possível encontrar infraestrutura suficiente para atender a população e os visitantes do local. O crescimento da hotelaria na região deve-se principalmente ao turismo de negócios, eventos e compras, que atrai grande número de turistas nos dias de semana. Aos finais de semana, os atrativos da cidade atraem a demanda que busca lazer, religião e aventura.

Os dados do FOHB apontam que a movimentação dos hotéis da região encerrou o mês de maio com 69,90% de ocupação, representando 19,9% de melhora no indicador. A diária média de São José dos Campos apresentou recuperação de 10,3% em relação a maio de 2010, enquanto o RevPAR encerrou o mês com desempenho 32,3% melhor que o obtido no ano passado.

BARUERI (BAR)



Responsável pelo 6º maior PIB do Estado de São Paulo e 16º do país, Barueri destaca-se pelo desenvolvido parque industrial, pela infraestrutura de comércio e serviços, e pela qualidade de vida da população. O crescimento da cidade foi impulsionado principalmente a partir da década de 1980, quando houve a implantação da política de incentivos fiscais para atrair empresas. Dados da prefeitura revelam que hoje, Barueri abriga cerca de 15.800 empresas, sendo que, desde 2005, o crescimento foi de 18,5%. Além do bom desempenho econômico, a região conta com importantes investimentos para a população, nas áreas de saúde, educação, segurança e geração de emprego e renda. Tais fatores contribuem para que o município ostente, segundo edição 2010 do estudo desenvolvido pela FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), o 9º melhor índice de desenvolvimento do país e, conforme o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o 1º lugar da região oeste de São Paulo na criação de empregos formais. Os dados do FOHB confirmam o bom desempenho da hotelaria. No mês de maio, Barueri registrou 75,01% de taxa de ocupação – o segundo melhor resultado entre as cidades apresentadas – e R\$ 198,81 de diária média, que se traduziram em R\$ 149,13 de RevPAR, desempenho 24,1% melhor do que o observado em maio de 2010.

DESEMPENHO POR CATEGORIA

A análise das categorias compreendeu 118 hotéis **Econômicos**, 206 hotéis **Midscale** e 57 hotéis **Upscale**.

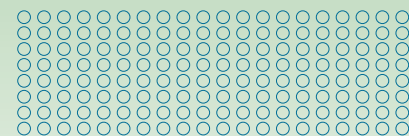
O mercado turístico brasileiro vive um momento de grandes transformações. De acordo com a ABAV, embora a participação da classe C no consumo de viagens tenha sido significativa nos últimos anos (242% de crescimento, segundo o Data Popular), o maior volume de gastos ainda se concentra nas classes A e B.

Nos dados de maio do FOHB, acompanhamos desempenho positivo nas três categorias analisadas, em comparação ao mesmo período de 2010. O segmento *midscale* obteve a maior variação no RevPAR: 25,1%, decorrente dos 18,8% de recuperação da diária média e dos 5,5% de incremento na ocupação. Os hotéis do segmento econômico melhoraram seu RevPAR em 18,8%, enquanto os estabelecimentos *upscale* registraram 12,2% de aumento no indicador.

2011	ECONÔMICO	MIDSCALE	UPSCALE
DIÁRIA MÉDIA	R\$ 141,69 ▲ 15,2%	R\$ 221,52 ▲ 18,6%	R\$ 278,82 ▲ 9,2%
TAXA DE OCUPAÇÃO	76,68% ▲ 3,1%	70,88% ▲ 5,5%	64,94% ▲ 2,8%
RevPAR	R\$ 108,64 ▲ 18,8%	R\$ 157,01 ▲ 25,1%	R\$ 181,06 ▲ 12,2%



NOTÍCIAS



Associados do FOHB reúnem-se em comitês para ampliar e diversificar as ações da entidade.

No início do ano, a presidência e diretoria executiva do FOHB detectaram as necessidades de aproximar os profissionais das redes associadas, incentivar a troca de conhecimento de nossos especialistas e fomentar mais projetos na entidade.

Assim, foi proposta aos grupos de trabalho do FOHB a formação comitês estratégicos para identificar dificuldades e oportunidades de cada área, bem como construir planos de ação para a entidade. A vontade e o entusiasmo de colaborar para o desenvolvimento e fortalecimento do setor tomaram conta dos executivos, que se disponibilizaram a cooperar dentro dos comitês. A seguir breve explicação de cada um deles:



COMITÊS DO GRUPO DE RECURSOS HUMANOS & RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

O Vice-Presidente de RH & RS, Francisco Garcia (IHG), acompanha o trabalho do grupo e dos comitês que foram formados:

- **José Lopes (BHG); Adilson Moreira (GJP); Maurício Reis (Accor); Ricardo Cintra (Atlantica); Arassari Infante (Pestana) e Cristiane Olbertz de Souza (Slavieiro)** trabalham no acompanhamento da Pesquisa de Remuneração Direta FOHB e buscam o aperfeiçoamento dos estudos futuros dentro do **Comitê de Remuneração**.
- No **Comitê de Atração e Retenção**, **Tatiana Rudinger (IHG); Eli Pellegrino (Club Med); Maurício Reis (Accor); Kaline Araújo (BHG); Carlos Fabbris (Posadas); Aurélia Samaniego (Allia) e Cristiane Olbertz de Souza (Slavieiro)** estão envolvidos nas questões de valorização do profissional hoteleiro, debatendo projetos para incentivar a entrada e retenção da mão de obra qualificada no setor.
- O fomento à qualificação dos profissionais é objetivo do **Comitê Capacitação e Qualificação Profissional**, que reúne **Paulo Lima (Atlantica), Mônica Borges (BHG), Suzy Dantas (Club Med), Jacques Metadier (Accor) e Marcia Valencia (Hotelaria Brasil)**.
- A preocupação com a sustentabilidade do setor foi o incentivo para a formação do **Comitê de Responsabilidade Sócio-Ambiental**, formado por **Gabriel Pedrosa (Vila Rica), Felipe Gama e Rianne Vasconcellos (Travel Inn); Felipe Boni (Accor) e Gabriela Gonzaga (IHG)**.



COMITÊS DO GRUPO COMERCIAL

O Vice-Presidente do grupo, Emanuel Baudart (Accor), incentiva os associados a participarem dos seguintes comitês:

- O **Comitê Meios de Pagamentos e Canais de Distribuição** está atuando com força na elaboração de novas propostas e acompanhamento das tendências do assunto. Integram esse grupo: **André Tambosi (Atlantica); Bruno Heleno (Othon); Silvana Faria (Transamérica) e Márcio Carini (Deville)**.
- **Daniela Pereira (IHG); Tiago Varalli (Club Med) e Carlos Devitte (Promenade)** empenham-se em planejar os eventos do grupo comercial (Encontro Comercial e Encontro Estratégico) e estimular a participação dos associados nos eventos e reuniões da entidade dentro do **Comitê Animação**.
- No **Comitê de Feiras**, **Fanny Cutrale (InterCity); Cláudia Félix (Hotelaria Brasil); Paulo Leite (Posadas); Fábica Domeneghetti (Arco) e Amanda Sales (Atlantica)** acompanham os stands cooperados do FOHB e estudam novas ações para os próximos anos.
- Prover o mercado de informações confiáveis e relevantes é assunto do **Comitê Inteligência de Mercado**, do qual participam **Marco Gama (Travel Inn); Fernando Gagliardi (Meliá); Marina Julio (Atlantica); Thomaz Hartmann (GJP) e Rodolfo Denz (IHG)**. Os representantes verificam o desenvolvimento das pesquisas e estudos do FOHB, bem como analisam novas oportunidades.
- No **Comitê Cidades Estratégicas**, **Daniel Guijarro (Accor); Elaine Cano (Allia) e Maria Paula Comaru (Pestana)** tem como desafio dissipar as discussões realizadas dentro do grupo comercial e tratar de questões específicas das cidades do Rio de Janeiro, Salvador e Curitiba.

É uma grande honra poder contar com o empenho de nossos associados. Estamos muito confiantes de que tal iniciativa trará importantes contribuições ao setor turístico-hoteleiro. Deixamos aqui nosso muito obrigado a essa grande equipe e desejamos sucesso a todos os comitês.



FÓRUM
DE OPERADORES
HOTELEIROS
DO BRASIL



FÓRUM
DE OPERADORES
HOTELEIROS
DO BRASIL

PRESIDÊNCIA EXECUTIVA

Presidente: Roberto Rotter

Vice-Presidente Administrativo Financeiro: André Monegaglia

Vice-Presidente Comercial: Emanuel Baudart

Vice-Presidente de Tecnologia da Informação: Alexandre Gehlen

Vice-Presidente de Recursos Humanos & Responsabilidade Social: Francisco Garcia

Vice-Presidente de Relações Institucionais: Julio Serson

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Rafael Guaspari

Vice-Presidente: Roland de Bonadona

Conselheiros: Álvaro Bezerra de Mello (*in memoriam*)

Jayme Canet Neto

Reginaldo Olivi

Rui Manuel Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Executiva: Ana Maria Biselli Aidar

Analistas de Projetos: Melina Machado Silva

Raphael Paulino Gimenes

Estagiária: Juliana Salles Costa

Eliana Hieda

CRÉDITOS

Criação e Projeto Gráfico:

ASA Assessoria e Comunicação

sandra@asacom.com.br

www.asacom.com.br

Jornalista Responsável:

Alberto G. Martins – CONRERP 2ª Região nº 3.771

B4T Assessoria + Comunicação



**A análise mercadológica apresentada aqui foi elaborada pela
Consultoria Hoteleira do Centro Universitário Senac – SP.**

Maristela S. G. Sugiyama

Coordenadora do Projeto InFOHB

Juliana Salles Costa

Assistente Técnica